

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA ( PÔSTER )

NOME: LEONARDO QUEIROZ BETI

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE NITROGÊNIO E FORMAS DE APLICAÇÃO NA CULTURA DO FEIJÃO (PHASEOLUSVULGARIS L.)

AUTORES: BRUNO SILVA PIRES , LEONARDO QUEIROZ BETI, LEONARDO QUEIROZ BETI, BRUNO SILVA PIRES, LUCAS AVILE COLOSSO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ADUBAÇÃO, DIFERENTES FONTES, PRODUTIVIDADE

## RESUMO

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) é um dos alimentos mais importantes da dieta dos brasileiros e da população mundial sobressaindo-se como principal fonte de proteína. É uma leguminosa rica em ferro, que necessita de uma fonte prioritária de nitrogênio, sendo ela, essencial para que se possa obter produções satisfatórias, porém, temos fontes variadas para o fornecimento do nutriente, o que nos permite estudar qual delas se mostra mais eficiente, tendo em vista o triângulo da sustentabilidade, em que agrega o ambiente, o social e o econômico. Dentre as principais fontes nitrogenadas químicas estão a uréia, uréia protegida, sulfato de amônio e nitrato de amônio. A condução do presente estudo objetiva avaliar o efeito de diferentes fontes de nitrogênio e formas de aplicações na cultura do feijão. Estão sendo testadas quatro fontes de nitrogênio (uréia, uréia protegida, sulfato de amônio e nitrato de amônio) em duas formas de aplicações (incorporado ao solo e a lanço). O feijão foi plantado no modo convencional no mês de maio, utilizando uma área de 28m x32 m, sendo cada parcela com 7 linhas espaçadas a cada 0,50m com 8 metros de comprimento, resultando na área de 3,5 m x 8 m por parcela. As duas linhas de plantio das externas e 2 metros das extremidades de cada parcela foram utilizadas como bordaduras. Cada faixa recebeu uma das fonte de nitrogênio, sendo metade incorporada ao solo e metade a lanço, em um total de 8 parcelas por faixa. O feijão foi colhido quando os grãos atingiram o ponto ideal de colheita. Os grãos estão sendo submetidos à secagem até atingirem 13% de umidade. Serão analisados o número de vagens pelo número de plantas, número de grãos por vagens, peso de 100 g e produtividade para cada tratamento. Os resultados serão submetidos a análise de variância para determinação da fonte mais eficiente e a melhor forma de aplicação de nitrogênio na cultura do feijão.